

ATA N.º 9/2012

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE, REALIZADA NO DIA 10 DE ABRIL DE 2012:

Aos dez dias do mês de abril do ano dois mil e doze, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, estando presentes os Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes, Jorge Serafim Silva Abrantes, Luís Lourenço Jorge Ganhão, Francisco Manuel Pinto da França Salvador e Carlos Jorge Gonçalves Amaral Domingos, Vereadores, reuniu-se, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche.-----  
A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram nove horas e vinte e cinco minutos.-----

REUNIÕES DE CÂMARA:

**0242** - Considerando que existe incompatibilidades de agenda de um dos membros da Câmara, o senhor Presidente propôs que seja alterada a hora de início da próxima reunião ordinária, que se realizará no dia 17 de abril, para as 9h15. -----

**DELIBERAÇÃO:** Deliberado concordar com a proposta apresentada e dispensar a convocação escrita. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos a seguir indicados, tendo as deliberações, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, sido tomadas por unanimidade e votação nominal. -----

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE PENICHE, DO EXERCÍCIO DE 2011: -----

**0243** - A Câmara passou a apreciar os documentos de prestação de contas do Município de Peniche, incluindo Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, relativos à gerência de 2011, tendo usado da palavra os seguintes edis:-----

**Senhor Presidente da Câmara, António José Correia:**

- Fez uma apresentação dos documentos, realçando a redução no valor das transferências do estado para o Município, que teve início no ano de 2010, colocando o Município numa situação financeira cada vez mais difícil. Acrescentou que a meio do ano de 2011, como já tinha acontecido em 2010, houve um conjunto de medidas que atenuaram o desenvolvimento negativo ao nível das receitas.-----

- Disse que, em 2012, as despesas de capital irão ter uma menor concretização, face à Lei da Assunção de Compromissos e dos Pagamentos em Atraso e por não se encontrar a solução que os municípios defendem de consolidação financeira, a exemplo do que aconteceu com outras realidades.-----

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

- Disse que o Relatório de Gestão de 2011 tem uma construção semelhante à dos relatórios dos anos anteriores, com contributos de estrutura livre da parte de todos os serviços do Município, dando cumprimento às exigências legais quanto aos conteúdos, nomeadamente no que diz

respeito à situação financeira e ao balanço social. -----  
- Evidenciou o acréscimo dos valores com a receita do IMI, anulado com a redução dos valores das receitas com o IMT. -----  
- Referiu que a execução orçamental ronda os 57%, ultrapassando os 60% se se incluir os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento. -----  
- Salientou a redução do valor das dívidas com terceiros e a redução de quase 500 mil euros das despesas com pessoal, relativamente a 2010. -----

**Senhor Vereador Francisco Salvador:**

- Disse que a gestão do Município, nas últimas décadas, levou a que a situação esteja como foi descrita, em que o peso com o pessoal é enorme o que impede a utilização de verbas para a adjudicação de obras. -----  
- Referiu que não se lembra de existir no passado as pressões que existem hoje, era comum dizer-se que as câmaras não faliem, situação que não se verifica agora, uma vez que alguns municípios estão em rotura financeira, sendo que o Município de Peniche ainda tem alguma margem de manobra. -----  
- Salientou que em 2011 houve uma redução de gastos com comunicações, com menos 8000 euros, relativamente a 2010, o que para si significa que ou o cuidado foi redobrado ou no passado não havia cuidado, e acrescentou que em alguns casos se continuaram a gastar verbas como antigamente. -----  
- Disse que as coisas não têm tendência a melhorar e que deve haver um rigor mais acentuado, a pensar no futuro, sendo que travar um ritmo que já vinha de há muito tempo é difícil. -----  
- Afirmou que o Plano de Urbanização do Vale do Grou já poderia estar feito e aprovado, o que teria, atualmente, um efeito multiplicador, valorizando outros terrenos, designadamente os que se encontram junto ao fosso da muralha, em Peniche. -----  
- Referiu que o Município de Peniche tem um quadro de pessoal enorme, o que limita a gestão, e que não existem apenas dirigentes a mais, mas também outros trabalhadores, sobretudo no sector das obras, resultado de decisões legitimamente tomadas e não por incompetência. -----  
- Disse que o Relatório de Gestão está bem feito, muito completo, exaustivo e bem apresentado. Acrescentando que reflete uma gestão que não seria a do PSD, mas que compreende as dificuldades que o executivo enfrenta. -----  
- Terminou dizendo que espera que o executivo tenha a força suficiente para fazer aquilo que tem de ser feito. -----

**Senhor Vereador Luís Ganhão:**

- Disse que o Relatório de Gestão tem algumas repetições e contradições, em diversos textos, mas que, no global, parece-lhe correto e reflete o que se passa. -----  
- Relativamente aos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, disse que a redução de clientes e da faturação é preocupante, porque é revelador da crise que se faz sentir. Acrescentando que se constata o aumento substancial das dívidas aos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento; a redução de custos com pessoal, que lhe parece ajustado; a aproximação do resultado operacional com o saneamento, revelador de algum equilíbrio, e é de relevar o facto de se conseguir melhorar este modelo de gestão. -----  
- Referiu que o Orçamento Municipal para 2011 foi avultado para uma execução de pouco mais de 50%, o que se está a repetir em 2012. Acrescentando que não é adequado nem justo que se continue a fazer orçamentos de 30 milhões de euros. -----  
- Disse que todos sabiam, há alguns anos, que iria haver uma quebra substancial nas receitas, nomeadamente das provenientes dos licenciamentos relacionados com a construção civil, mas que o valor orçamentado para essas receitas continua a passar de ano para ano, para equilibrar o

orçamento.-----  
- Referiu que o valor da diminuição das receitas próprias do Município é superior ao valor da redução das transferências do Estado.-----  
- Salientou a redução significativa no valor das horas extraordinárias, referindo que essa redução ainda deveria ser maior, e a redução do valor pago em alguns consumos. -----  
- Disse que a verba paga com a iluminação pública deveria ter reduzido e aumentou, não por ter havido um aumento do IVA, mas por ter aumentado o consumo, e que os valores despendidos com estudos, pareceres e projetos também deveria reduzir. -----  
- Referiu que a atividade do Município de Peniche reduziu em 40%, o que não se reflete nas despesas com pessoal, situação que deve ser ponderada, reconhecendo, no entanto, que é uma questão difícil de ajustar de um ano para o outro. -----  
- Sugeriu que se ajuste o orçamento à execução, para demonstrar que existe uma gestão sã e equilibrada no Município, condição fundamental para que, no futuro, quando o Município recorrer a financiadores estes possam corresponder às necessidades do Município. Acrescentou que se se cair no logro de executar apenas 50% do orçamentado a avaliação de futuros financiadores será negativa. -----

**Senhor Vereador Carlos Amaral:**

- Relativamente aos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, disse que houve uma redução de 2,5% na receita da água, por força da diminuição do consumo doméstico e do número de consumidores, tendo-se, contudo, registado um aumento no global das receitas de 1,7%. Salientou o esforço na redução dos custos operacionais, corporizado principalmente nos custos de pessoal, onde se registou a diminuição em 4 efetivos. Como elemento preocupante, registou a incapacidade de investimento que se vem a evidenciar ao longo dos últimos exercícios, como se verifica na execução do Plano Plurianual de Investimentos onde só foram executados 20% dos investimentos previstos. Disse que a esta realidade não será alheio o facto da crescente dívida da Câmara aos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, que hoje se situará na ordem de 1,5 milhões de euros. Temendo que 2012 acompanhe esta lógica, acrescentou que os investimentos dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento são muito importantes para o bem-estar das populações com reflexos na sua qualidade de vida, quer ao nível do fornecimento de água quer ao nível do saneamento.-----  
- Referiu-se com satisfação à forma como os Relatórios de Gestão da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento estão elaborados e salientou o esforço que cada departamento fez para traçar aquilo que foram os seus desempenhos. -----  
- No que diz respeito à prestação de contas da Câmara, referiu o facto de que só em 2011 se ter acordado para a realidade, uma vez que se verificou uma atuação mais incisiva no capítulo das despesas, sendo visíveis os resultados de uma diminuição, nomeadamente no que diz respeito a despesas com pessoal. -----  
- Referiu que o Município continua a evidenciar uma execução orçamental muito baixa, na ordem dos 52,87% no capítulo das despesas e de 57% no que diz respeito às receitas. Lembrou que, aquando da apreciação dos orçamentos, alertou para a forma recorrente como têm vindo a ser elaborados os orçamentos, com evidente empolamento das receitas e que, no final, acabam por ter um nível de execução bastante baixa. Acrescentou, mais uma vez, a necessidade de se caminhar para uma situação de realismo na elaboração dos orçamentos. -----  
- Salientou o esforço de redução da rubrica de despesas de pessoal onde se registou uma redução de 6,17%. Por outro lado manifestou a sua preocupação relativamente à diminuição das receitas correntes, na ordem dos 3%. -----  
- Referiu que, no ano em curso, se continuará a verificar uma redução nas receitas correntes e que a Lei da Assunção de Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, irá ter um grande

impacto na assunção de compromissos, designadamente, na execução de investimentos, por mais incipientes que sejam. -----

- Referiu que, enquanto autarcas, temos o dever de, não obstante os condicionalismos de quebra de receita e imposições de assunção de despesa, nos munirmos de condições, através dos estabelecimentos de critérios de prioridades, para dar respostas às necessidades básicas da população, designadamente no reforço na atuação do Município no âmbito dos serviços de ação social. -----

- Terminou dizendo que, no atual momento e perante os condicionalismos que são colocados à gestão camarária, por razões de conjuntura económica ou por imposição de procedimentos financeiros, não é fácil ser presidente de câmara ou vereador executivo, para poder responder aos anseios das populações e ter a responsabilidade da gestão de um município.-----

**Senhor Presidente da Câmara, António José Correia:**

- Relativamente ao acompanhamento das questões sociais, disse que irá haver, da parte do Município, um acompanhamento na perspetiva da proximidade, para haver uma perceção das dificuldades, não como entidade que resolve, mas que estimula à resolução. -----

- Disse que em 2012 haverá uma otimização dos recursos humanos na execução de trabalhos que não sejam tão exigentes ao nível de materiais e maquinaria. -----

- Lembrou que a diminuição das transferências do Estado para o Município começaram em 2010, com a alteração ao que estava inicialmente previsto no Orçamento de Estado. -----

- Relativamente à iluminação pública, disse que não tem a mesma perceção dos senhores vereadores, e solicitou ao senhor Vice-Presidente para pedir aos serviços que verifiquem as variações de consumos em termos absolutos e se existe algum problema com o funcionamento dos relógios astronómicos. Lembrou o trabalho da Oeste Sustentável, dizendo que terá um efeito interessante, e mostrou a sua apreensão pelas consequências que as alterações à gestão do QREN puderam ter no projeto.-----

- Solicitou à Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro que preste informação sobre quais é que são os documentos que contribuíram para o peso nas despesa com estudos, pareceres e projetos. -----

- Relativamente aos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, disse houve investimento, com participação do QREN, e lembrou que a alteração ao enquadramento do apoio financeiro ao investimento também provocou a diminuição do investimento, diminuição que não se deve à falta de projetos por parte dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento. -----

**Senhor Vice-Presidente da Câmara, Jorge Amador:**

- Disse que o atual mandato autárquico, 2009/2013, ficará na história da democracia portuguesa como aquele em que dois governos, do Partido Socialista e do Partido Social Democrata com o CDS-PP, o asfixiaram, degradaram e terminaram com a sua autonomia política e financeira. Acrescentando que a asfixia se deve ao corte nas transferências do Estado para os municípios, que classificou de brutal; à atribuição de competências aos municípios que estes não deveriam ter, que acarretaram mais despesas, quer com pessoal quer com o funcionamento; e ao não cumprimento da Lei das Finanças Locais, que retirou aos municípios as receitas por eles merecidas. Relativamente à degradação da imagem do poder local disse que ela foi consolidada nos últimos anos, tendo por base alguns autarcas que não se portaram bem. Quanto à autonomia financeira do poder local, afirmou que esta já acabou, porque não existe uma associação nacional de municípios semelhante à das freguesias, que luta pelo que deve lutar. -----

- Referiu que a crise no país tem servido para tudo, desde a lei dos compromissos; à limitação nas horas extraordinárias, de forma irresponsável, porque as autarquias, num futuro próximo, não

irão conseguir satisfazer uma série de necessidades das populações; e as diversas leis que desmoralizaram os trabalhadores, desde os cortes em salários e em subsídios de férias e natal.----

- Relativamente ao Relatório de Gestão, evidenciou a redução nos custos com pessoal, comunicações e combustíveis. Disse que a redução dos consumos da iluminação pública poderá ter de passar pela retirada de algumas lâmpadas, à semelhança do que já fizeram outros municípios.-----

- Sublinhou o número de refeições escolares servidas aos alunos do primeiro ciclo, cerca de 90 mil; as treze bolsas de estudo atribuídas aos alunos do ensino superior; e as atividades desenvolvidas, nomeadamente o *Rip Curl Pro Portugal 2011*, a *Corrida das Fogueiras*, a *Mostra Internacional de Rendas de Bilros*, o *Triatlo*, o *Festival Sabores do Mar* e a *Semana da Juventude*.-----

- Classificou o ano de 2011 como um ano importante na execução de obras, referenciando o desenvolvimento da obra de recuperação do Fosso da Muralha; a obra de reabilitação do Centro Coordenador de Transportes, que teve um custo muito reduzido para o Município; a reabilitação da EB1 N.º 6 de Peniche, sita no Bairro dos Pescadores da Prageira, e do núcleo mais antigo da EB1 de Ferrel; a adoção de medidas relativamente ao trânsito, em diversos pontos do concelho; as obras na rede viária, nomeadamente a rotunda na Avenida do Porto de Pesca; as obras no Parque Municipal de Campismo e Caravanismo, que ultrapassou, em 2011, os 700 mil euros de receita; e o início dos projetos para o Centro Escolar de Atouguia da Baleia, da Casa Mortuária de Peniche e do Fórum de Serra d'El-Rei.-----

- Disse que os investimentos dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento estão limitados porque dependem de prioridades políticas a nível central.-----

- Terminou dizendo que, apesar de todas as limitações que têm sido impostas, no ano de 2011, foi realizado um trabalho muito significativo e que os resultados económicos e financeiros refletem isso.-----

**Senhora Vereadora Clara Abrantes:**

- Disse que a área social tem sido uma preocupação e que têm sido implementadas medidas estruturantes, como os gabinetes de proximidade, que detetaram situações muito degradantes que foram, de imediato acompanhadas.-----

- Salientou o acompanhamento feito aos idosos, à distribuição de bens de primeira necessidade e às situações de desemprego.-----

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

- Disse que o aumento da despesa com a empresa *Águas do Oeste*, que passou de 100 000 euros em 2006 para 1 400 000 euros em 2011, é determinante na dificuldade do desenvolvimento dos investimentos dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento. Acrescentando que aguentar a despesas e concretizar algum investimento tem sido difícil, mas tem sido feito.-----

- Realçou as limitações dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento no acesso a fundos por indefinição de políticas de investimento.-----

**DELIBERAÇÃO:** Deliberado proceder à votação dos documentos de prestação de contas do Município de Peniche, incluindo Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, relativos à gerência de 2011, na próxima reunião de Câmara.-----

**0244** - Foi presente o projeto de decreto-lei, elaborado pela Secretaria de Estado da Administração Local e da Reforma Administrativa, que estabelecerá as alterações ao estatuto do pessoal dirigente da administração local, acompanhado de um pedido de comentários e sugestões, remetido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, e da seguinte proposta

de tomada de posição, apresentada pelo senhor Vereador Jorge Abrantes: -----

«O projeto de lei que estabelece os critérios para o provimento de cargos dirigentes das câmaras municipais, surge no âmbito do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), onde foi acordada a redução do número de dirigentes.

Um dos argumentos apresentados é o da concretização de poupanças resultantes da redução de dirigentes na Administração Local.

No entanto este argumento esquece que os cargos dirigentes que venham a ser destituídos dos seus cargos continuarão a ser trabalhadores da autarquia, continuando aí a desempenhar funções e a receber o seu salário.

Assim, qualquer cálculo que seja efetuado sobre os efeitos do presente projeto de lei deve apenas incidir sobre essa diferença, conduzindo a um valor quase insignificante, no que respeita ao município de Peniche.

Este projeto de lei não merece a nossa concordância, pois deixa no ar a ideia de que temos hoje ao nosso serviço cerca de 60% de quadros dirigentes a mais, como se pode verificar nos seguintes quadros:

<i>Situação atual</i>			
	<i>Diretor municipal</i>	<i>Diretor de Departamento</i>	<i>Chefe de Divisão</i>
<b><i>Câmara Municipal de Peniche</i></b>	0	4	5
<b><i>Serviços Municipalizados</i></b>	1	0	3
<b><i>Total (CMP + SMAS)</i></b>	1	4	8

**13**

<i>Aplicação do projecto de Decreto-Lei</i>			
	<i>Diretor municipal</i>	<i>Diretor de Departamento</i>	<i>Chefe de Divisão</i>
<b><i>Total (CMP + SMAS)</i></b>	0	1	4

**5**

*As crescentes competências atribuídas à Administração Local impõem que quer a Câmara Municipal de Peniche, quer os Serviços Municipalizados, disponham de uma realidade orgânica funcional, razão pela qual a alteração proposta conduz a uma situação em que os cargos dirigentes são manifestamente insuficientes para as funções que têm a desempenhar.» [sic] -----*

**DELIBERAÇÃO:** Deliberado concordar com a tomada de posição apresentada pelo senhor Vereador Jorge Abrantes e remetê-la à Associação Nacional de Municípios Portugueses, como posição unanime da Câmara Municipal de Peniche sobre o projeto de decreto-lei que estabelecerá as alterações ao estatuto do pessoal dirigente da administração local.-----

CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS:

**0245** - Foi presente o ofício n.º 77/2012, datado de 7 de março de 2012, da Freguesia de Serra d'El-Rei, solicitando a atribuição de um subsídio. -----

**DELIBERAÇÃO:** Deliberado conceder um subsídio à Freguesia de Serra d'El-Rei, no valor de 477,33 euros, para pagamento das despesas com a celebração de um Contrato de Emprego Inserção para apoio pedagógico ao projeto *Renda de Bilros*, referente aos meses de fevereiro e março. (NIPG3915/12)-----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Para efeitos de execução imediata, a Câmara deliberou aprovar a minuta da presente ata, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro. -----

ENCERRAMENTO:

Sendo onze horas e vinte minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que eu, *Josselene Nunes Teodoro*, Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, subscrevo e com ele assino. -----